



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2024**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações a Sr.^a Margareth Menezes, Ministra da Cultura, no sentido de esclarecer sobre o alto custo, com o pagamento de cachê para artistas que irão se apresentar no Festival de Cultura Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações a Sr.^a Ministra da Cultura, no sentido de esclarecer sobre o alto custo, com o pagamento de cachê para artistas que irão se apresentar no Festival de Cultura Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Como o Governo justifica o pagamento de R\$ 870 mil em cachês para os 29 artistas do "Janjapalooza", especialmente considerando o contexto de crise social em que milhões de brasileiros enfrentam fome e pobreza extrema?
- 2) Em um momento de austeridade fiscal e com a população clamando por maior destinação de recursos para áreas como saúde, educação e segurança alimentar, como a senhora responde à crítica de que o alto cachê para





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

artistas no "Janjapalooza" é um descompasso com a realidade do país?

- 3) A senhora considera que o valor gasto com cachês pode ser mais bem direcionado para outras iniciativas de combate à fome e à pobreza? Por exemplo, o apoio a projetos de segurança alimentar ou o aumento de programas sociais?
- 4) Em sua opinião, qual seria a relação entre o objetivo do evento — combater a fome e a pobreza — e a escolha de pagar valores tão altos a artistas conhecidos e em sua maioria milionários? A senhora acredita que esse custo é compatível com a mensagem que o festival pretende passar à sociedade?
- 5) O alto cachê dos artistas não poderia ser visto como um desperdício de recursos em um evento que se propõe a promover a solidariedade e a justiça social? Existe uma reflexão interna dentro do Ministério da Cultura sobre o equilíbrio entre o apoio à classe artística e a prioridade para a população mais carente?
- 6) Quais são as contrapartidas sociais que os artistas envolvidos no "Janjapalooza" terão que oferecer à comunidade em troca dos cachês elevados? O evento prevê algum tipo de destinação de recursos para ações concretas de apoio às populações em situação de vulnerabilidade?
- 7) A senhora acredita que, dado o momento delicado em que o Brasil se encontra, a população entenderia melhor o evento se a verba fosse investida de forma mais direta em





ações de impacto social imediato, como a distribuição de alimentos ou o apoio a ONGs de combate à pobreza?

- 8) Quais os mecanismos de controle sobre a transparência dos gastos do festival? Como a senhora responde à demanda por maior clareza e prestação de contas em relação ao uso de recursos públicos e privados no evento?
- 9) A senhora enxerga o "Janjapalooza" como uma forma de utilizar a cultura como ferramenta de mobilização social, ou acredita que, dada a magnitude dos cachês, o evento corre o risco de perder seu caráter de solidariedade e virar uma simples vitrine para grandes nomes do entretenimento?
- 10) Em sua avaliação, o público será capaz de entender a lógica de destinação de recursos para esse tipo de evento, considerando o atual cenário de empobrecimento de vastos setores da sociedade brasileira? Ou há o risco de o evento ser visto como uma afronta às necessidades urgentes da população?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra da Cultura entenda como relevantes, sobre o tema.

JUSTIFICATIVA

A realização do Festival de Cultura Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, conhecido como "Janjapalooza", tem gerado um forte





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

debate em todo o país, não apenas pelo objetivo do evento, mas principalmente pelos altos custos envolvidos em sua organização.

O evento, que promete reunir 29 artistas para apresentações musicais e culturais, está com um orçamento elevado de R\$ 870 mil, exclusivamente para os cachês dos músicos e artistas convidados.

De acordo com notícias¹, o Festival de Cultura Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, mais conhecido como “Janjapalooza”, vai ter um cachê total de R\$ 870 mil para os 29 artistas que vão se apresentar. O evento ocorre entre 14 e 16 de novembro, no Rio de Janeiro.

Outra reportagem² destaca que o evento “Janjapalooza”, promovido pelo governo Lula e liderado pela primeira-dama, Janja, surge em um momento que gera inquietação em setores da sociedade preocupados com o uso de recursos públicos. Com o patrocínio de empresas estatais como Banco do Brasil, BNDES, Caixa, Itaipu e Petrobras, o festival é um exemplo claro de como o governo atual mantém suas prioridades questionáveis ao utilizar o dinheiro de todos para promover uma agenda artística.

Cada um dos 29 artistas selecionados para se apresentar no evento receberá um cachê de R\$ 30 mil, um valor expressivo quando se considera o contexto de crise fiscal e de altos impostos que a população brasileira enfrenta. É um exemplo emblemático do retorno das práticas de incentivo a eventos culturais que, apesar de promoverem lazer e entretenimento, levantam sérias questões sobre sua pertinência em um momento de desafios econômicos. O governo argumenta que o festival busca “construir uma rede colaborativa e de impacto duradouro” na luta pela segurança alimentar. No entanto, a escolha de gastar quantias consideráveis em shows e performances artísticas, em vez de investir diretamente em projetos concretos de combate à fome e apoio às famílias vulneráveis, é motivo de debate.

¹ <https://revistaoeste.com/politica/janjapalooza-vai-ter-cache-de-r-870-mil-para-29-artistas/>

² <https://www.folhadestra.com/festival-janjapalooza-no-g20-festa-de-gastos-e-patrocinos-com-dinheiro-de-estatais/>





Salienta-se, que o valor a ser distribuído entre os artistas, tem sido alvo de severas críticas, especialmente em um contexto de crescente desigualdade social e crise econômica. Em um país onde milhões de brasileiros enfrentam dificuldades para garantir o sustento básico e onde os índices de pobreza e fome têm aumentado, a destinação de recursos públicos e privados para um evento de grande porte, cujos cachês superam os orçamentos de muitos programas sociais, levanta sérias questões sobre prioridades e responsabilidade fiscal.

A discrepância entre a proposta do evento — que visa combater a fome e a pobreza — e a realidade do elevado pagamento a celebridades do entretenimento, é vista por muitos como um contraponto inapropriado. Enquanto as questões sociais urgentes demandam investimentos para ações práticas e concretas de combate à fome, como o aumento dos repasses de verbas para a segurança alimentar, a escolha de direcionar recursos significativos para cachês milionários tem sido criticada como um desperdício.

Além disso, o evento ocorre em um cenário em que a classe artística já conta com uma ampla visibilidade e estrutura, sendo questionado se os valores elevados são realmente justificados, principalmente quando comparados com o custo de iniciativas públicas essenciais para a população mais vulnerável. Em um momento em que a população clama por ações efetivas e investimentos em saúde, educação e assistência social, a escolha de destinar recursos a grandes nomes do show business se torna um tema polêmico, que ressoa como um descompasso entre discurso e prática.

O país não pode mais se dar ao luxo de gastar grandes somas com entretenimento enquanto os problemas estruturais de desigualdade e exclusão social continuam a assolar milhões de brasileiros.

Diante desse cenário, é essencial que os organizadores do "Janjapalooza" reavaliem a alocação de recursos para garantir que a verdadeira causa do evento — o combate à fome e à pobreza — seja priorizada de forma mais eficiente.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

Apresentação: 12/11/2024 18:18:10.527 - Mesa

RIC n.4145/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245531499000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

